

Letras

A cultura cachoeirense é reconhecida no mundo pelos grandes nomes de sua literatura, como João Neves da Fontoura, que integrou a Academia Brasileira de Letras, Fontoura Xavier, Antônio Carlos Rezende, Antônio Vicente da Fontoura, Nilo Fernandes Barbosa e atualmente Liberato Figueiredo Vieira da Cunha.

Colonização

A formação do cachoeirense dá orgulho de quem fala da cidade. A ocupação iniciou com os açorianos. Depois agregaram-se as culturas africana, indígena, alemã, italiana e japonesa e povos do Oriente Médio, uma soma de culturas que comprova a força do município na história evolutiva do estado.

Escola de políticos

Grandes políticos foram gerados a partir do cotidiano de Cachoeira do Sul, homens que deixaram sua marca na história do estado e do país, como João Neves da Fontoura, Antônio Vicente da Fontoura, Octávio Germano, Liberato Salzano Vieira da Cunha, Balthazar de Bem, Borges de Medeiros, José Otávio Germano, João Leitão de Abreu, Ramiro Barcellos, entre outros.

Semana Municipal da Consciência Negra

Tradicionalmente realizada no mês de novembro, a Semana Municipal da Consciência Negra resgata os valores e os elementos da cultura do povo negro cachoeirense. As atividades, que mobilizam as escolas públicas e entidades, como a Associação Cachoeirense da Cultura Afro (Acca), têm seu ponto alto no dia 20, data nacional da negritude, quando a comunidade negra brasileira lembra a morte de seu maior herói, Zumbi dos Palmares. Nessa data a Câmara presta homenagem a afrodescendentes de grande destaque na cidade.

Cooperativismo

Cachoeira é berço de grandes cooperativas, que conseguiram superar as dificuldades de seus setores graças à união da classe. Aqui erguem-se gigantes como Celetro, Coriscal, Unimed, Sicredi, entre outros.